

Bendito ao Padre Mestre Ibiapina

Letra: Dom Pedro Brito Guimarães

Música: Pe. Wallison Rodrigues

A E E7 A F#m

Ref.: Ben - di - to se - ja Deus, de a - mor e de bon - da de, por do - ar à su - a_I -

7 Bm E 3 A A7 D E

- gre - ja o Ser - vo da Ca - ri - da - de. U - ma flor sil - ves - tre_e be - la, que en - can - ta_e que fas -

13 A F#m E E7 A E7

- ci - na, o Pro - fe - ta do Nor - des - te: Pa - dre Mes - tre_I - bi - a - pi - na!

21 A E7 A F#m

1. Eis o ser - vo do Se - nhor, mis - sio - ná - rio_i - ti - ne - ran - te. Des - po - jou - se do po -

27 Bm E7 A A7 D E

- der, se fez po - bre_e re - ti - ran - te. Da Ca - sa da Ca - ri - da - de, eis a - qui os nos - sos

33 A A E E7 A

vo - tos. Sal - ve, sal - ve, Pa - dre Mes - tre, vem cui - dar de seus de - vo - tos!

**Ref.: Bendito seja Deus,
De amor e de bondade,
Por doar à sua Igreja
O Servo da Caridade.
Uma flor silvestre e bela
Que encanta e que fascina,
O Profeta do Nordeste:
Padre Mestre Ibiapina!**

1. Eis o Servo do Senhor,
missionário itinerante.
Despojou-se do poder,
se fez pobre e retirante.
Da Casa da Caridade,
eis aqui os nossos votos.
Salve, salve, Padre Mestre,
vem cuidar de seus devotos!

2. Este Servo Sofredor,
cheio de sabedoria,
Tem as mãos bem calejadas,
mas no rosto a alegria.
O seu corpo atrofiado,
simples e frágil como a flor,
Salve, salve Padre Mestre,
vem ouvir nosso clamor.

3. Homem santo, Anjo bom,
caridoso e prestativo,
Contra a seca, a fome e a peste -
eis aqui seus distintivos -
Os açudes e cemitérios,
os abrigos e santuários,
Salve, salve Padre Mestre,
rogue pelos missionários.

4. Antes mesmo de morrer,
renovou seus três amores:
Mãe Maria, a Eucaristia
e os pobres sofredores.
Protetor do desvalido,
modelo de santidade,
Salve, salve Padre Mestre,
olhe pelas orfandades.

5. Ao Senhor de toda terra,
toda honra e toda glória,
Por nos dá um padre santo,
que o trazemos na memória.
Por amor, misericórdia,
com louvor e gratidão,
Salve, salve Padre Mestre,
ouça a nossa oração.